



## 2. Histórico do voo

A aeronave decolou do aeródromo de Barreiras (SNDH), BA, para o aeródromo de Santa Rita de Cássia (SNKS), BA, às 20h00min (UTC), com um piloto e um passageiro a bordo.

Em rota, houve a decisão pela realização de um voo de verificação dos focos de incêndio nas imediações da Fazenda Guatambu, situada no município de Santa Rita de Cássia. Durante o sobrevoo dos focos de incêndio, o piloto desistiu de pousar em SNKS e prosseguiu para o pouso em uma pista localizada na própria Fazenda Guatambu.

Durante a corrida após o pouso, ocorreu a perda de controle da aeronave para a esquerda do sentido de aproximação, colidindo contra a cerca de isolamento da pista. O avião parou defasado aproximadamente 160º da trajetória inicial do pouso.

A aeronave teve danos substanciais nas asas, trens de pouso principais e auxiliar, além de danos leves nas duas pás do conjunto de hélice.

Os dois ocupantes da aeronave saíram ilesos.



Figura 1 – Croqui do acidente.

## 3. Comentários/Pesquisas

Ao ser entrevistado, o piloto informou que, durante a realização do sobrevoo dos focos de incêndio nas proximidades da Fazenda Guatambu, o passageiro apresentou um mal-estar, impossibilitando a continuação do voo para SNKS. O passageiro era o proprietário da aeronave e dono da Fazenda Guatambu.

O piloto realizou o pouso na pista da Fazenda Guatambu, buscando atender à solicitação do passageiro, mesmo esta não sendo uma pista registrada ou homologada. Não foi relatada pelo tripulante, qualquer anormalidade na aeronave durante o voo.

Durante a corrida após o pouso, houve a perda do controle da aeronave para a esquerda, vindo a colidir a asa esquerda contra o cercado existente na lateral da pista. O avião girou e impactou a asa direita contra o mesmo obstáculo, parando a aproximadamente 160º da trajetória inicial do pouso.



Figura 2 – Aeronave após a parada total.

Durante a Ação Inicial, foi observado que o pneu do trem de pouso principal esquerdo estava vazio. Este fator pode ter contribuído para a perda do controle direcional da aeronave durante a corrida após o pouso.



Figura 3 – Pneu do trem de pouso principal esquerdo vazio.

A pista utilizada para o pouso na Fazenda Guatambu se encontrava em boas condições, com piso de barro e dimensões de 2.000 x 70 metros. Não era cadastrada e nem contava com qualquer tipo de infraestrutura de apoio para os casos de acidentes aeronáuticos. Estava localizada a uma distância de aproximadamente 70 km do centro urbano mais próximo.

O piloto nunca tinha operado na pista da Fazenda Guatambu anteriormente.



O Artigo 30 do Código Brasileiro de Aeronáutico prescrevia que: “*Nenhum aeródromo civil poderá ser utilizado sem estar devidamente cadastrado*”.



Figura 4 – Pista da fazenda Guatambu.

### 3.1 Fatores Contribuintes

- Planejamento de Voo; e
- Julgamento de pilotagem.

### 4. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA), válido;
- b) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) o piloto possuía experiência no tipo de voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) a escrituração das cadernetas de célula, motor e hélice estava atualizada;
- g) as condições meteorológicas eram propícias à realização do voo;
- h) o piloto prosseguiu para um sobrevoo nas proximidades da Fazenda Guatambu, de propriedade do passageiro e dono da aeronave, no intuito de identificar os focos de incêndio;
- i) foi decidido pelo piloto abortar o voo para o destino previsto (SNKS) e pousar na pista da Fazenda Guatambu;
- j) a pista utilizada para a realização do pouso não era registrada/homologada;
- k) na corrida após o pouso, a aeronave perdeu a reta para a esquerda e colidiu nos obstáculos existentes (cerca) na lateral da pista;
- l) na ação inicial foi verificado que o pneu principal esquerdo estava vazio;
- m) a aeronave teve danos substanciais; e
- n) os ocupantes saíram ilesos.

**5. Ações Corretivas adotadas**

Nada a relatar.

**6. Recomendações de Segurança**

Não há.

Em, 16 de junho de 2016.

